

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**DO LABORATÓRIO AO CAMPO: EFICÁCIA DA FORMULAÇÃO COMERCIAL
DE CORDYCEPS JAVANICA (LALGUARD C99) ASSOCIADA A TRÊS
ADJUVANTES PARA CONTROLE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS**

Rafael Assunção Carvalho (rafaelassuncao@discente.ufg.br)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Isabela Santos Silva (isabelasantoscbio@gmail.com)

Yasmim Rodrigues De Almeida (yasmim.yasmim@discente.ufg.br)

Arthur Matos De Santana (arthur_santana@discente.ufg.br)

Elisa Alves Nogueira (elisa_nogueira@discente.ufg.br)

Gabriel Corrêa Amorim (gabriel.correa@discente.ufg.br)

Julia Carvalho Peixoto Oliveira (juliapeixoto@discente.ufg.br)

Andreas Lemes Seabra (andreaslseabra@gmail.com)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

Avaliou-se a eficácia do fungo *Cordyceps javanica* (BRM 27666), associado ou não a três adjuvantes comerciais, sobre larvas não alimentadas e fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus microplus*. Utilizou-se o produto comercial Lalguard C99® e três adjuvantes: A1, A2 e A3. O fungo foi testado na concentração de (5×10^7) conídios/mL, com ou sem os adjuvantes (0,25%). Foi formado um grupo controle água. No teste com larvas, alíquotas de 50 mg foram pesadas em tubos de ensaio e mantidas em B.O.D ($27 \pm 1^\circ\text{C}$ e $\text{UR} > 80 \pm 5\%$) até a eclosão. Após a eclosão, foi adicionado 1 mL de suspensão, com e sem adjuvante; após 3 minutos, o líquido foi dispensado, e as larvas mantidas nos tubos para avaliação de mortalidade. Nos testes com fêmeas, os carrapatos foram imersos nas mesmas suspensões por 3 minutos e depois acondicionados em placas de cultivo celular, mantidas em B.O.D ($27 \pm 1^\circ\text{C}$ e $\text{UR} > 80 \pm 5\%$) para avaliação da biologia reprodutiva. A partir desses dados, foi calculado o percentual de controle. Também foi feita a avaliação de mortalidade das fêmeas. No teste de campo, 2 grupos com 10 animais com média de carrapatos semelhantes foram pulverizados com 5 L da suspensão do fungo (5×10^7) + adjuvante (0,25%), depois foram realizadas contagens de carrapatos nos dias 7, 14, 21 e 28 pós aplicação. Com larvas, após 15 dias, no grupo tratado somente com o fungo, foi observada mortalidade máxima de 42%, enquanto no grupo tratado com fungo + adjuvante A1, a mortalidade foi de 97% no dia +6; já nos grupos tratados com fungo + adjuvantes A2 e A3, a mortalidade foi superior a 95% no dia +9. Com fêmeas, no grupo tratado com o fungo, o percentual de controle foi de 48,92%, enquanto nos grupos tratados com fungo+adjuvante, o percentual de controle máximo foi de 98,82, 86,97 e 74,52%, nos grupos fungo+A1, fungo+A2 e fungo+A3, respectivamente. Após 15 dias de avaliação, a mortalidade foi superior a 95% em todos os grupos tratados com fungo+adjuvante (A1, A2 e A3). No teste de campo, o tratamento fungo +A3 reduziu significativamente ($p < 0,05$) a quantidade de carrapatos sobre os animais, resultando em eficácia superior a 60% entre os dias 7 e 21. Conclui-se que os adjuvantes aumentam a eficácia do fungo sobre *R. microplus*, em condições de laboratório, e a associação fungo + adjuvante A3 resultou em eficácia promissora em condições de campo, indicando potencial para uso no manejo integrado de carrapatos em bovinos.

Palavras-chave: controle biológico; eficácia acaricida; teste de campo; manejo integrado; formulação fúngica.